



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTERNAÇÕES POR ARTRITE REUMATOIDE E OUTRAS POLIARTROPATIAS INFLAMATÓRIAS EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2018 A 2021

RUDI SCAFFA SANTIAGO PONTES; MIRLLENY BARBOSA DA SILVA; JOYCE FERREIRA DA SILVA; ANA FERNANDA VIEIRA RAMOS; EDUARDA ERIKA URSULINO MATOS

**Introdução:** A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune de etiologia desconhecida resultante da ação de células T e B autorreativas que levam à um processo de inflamação e infiltração celular nas articulações causando sua deformidade e destruição. No Brasil, essa enfermidade atinge cerca de 2 milhões de pessoas, configurando como um importante problema de saúde devido aos impactos negativos na qualidade de vida dos pacientes e aos danos econômicos trazidos à sociedade. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou-se analisar através de um estudo descritivo e retrospectivo o perfil dos casos de internações de artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias notificadas no estado de Pernambuco, no período de 2018 a 2021. **Material e Métodos:** As informações foram obtidas no banco de dados do DATASUS, considerando-se apenas os casos confirmados e notificados no referido sistema. As variáveis utilizadas foram: sexo, faixa etária, período e caráter de atendimento. **Resultados:** Em Pernambuco, no período analisado, foram registradas 2.865 internações. Apesar de uma maior prevalência do atendimento eletivo com 57,1% dos casos, destaca-se a alta taxa de internações com caráter de urgência (1228 casos), haja vista que apenas 47% dos pacientes que sentem sintomas de artrite reumatoide buscam atendimento médico. Com relação à faixa etária, os maiores índices ocorreram em pacientes com 40 a 69 anos (1350 casos), porém observou-se registros significativos nas faixas etárias de 5 a 19 anos (933 casos), caracterizando quadros de artrite reumatoide juvenil. Quanto ao sexo, 65% dos casos registrados foram do sexo feminino, esses dados corroboram com a prevalência estatística obtidas em outros estudos. **Conclusão:** Diante o exposto, observa-se que a artrite reumatoide configura como uma enfermidade de grande importância social. Mesmo não havendo cura, o controle e tratamento da artrite reumatoide em Pernambuco sofreram significativos avanços. Contudo, ainda existem persistentes desafios a serem superados, visto que há dificuldade para o estabelecimento do diagnóstico precoce da doença, devido a variedade de manifestações clínicas que a doença autoimune provoca e a sua semelhança com outras doenças. O diagnóstico precoce favorece e/ou provoca a atenuação do estágio debilitante e agressivo da doença, promovendo o aumento da qualidade de vida dos indivíduos portadores.

**Palavras-chave:** Artrite reumatoide, Internações, Pernambuco.